



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

São Paulo, 24 de agosto de 2013. A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012					
(Em milhares de Reais)					
	2013	2012		2013	2012
Ativo			Passivo		
Circulante	257.019	259.723	Circulante	3.381	4.430
Disponibilidades	5	12	Outras obrigações	3.381	4.430
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	247.387	250.634	Fiscais e previdenciárias	3.305	4.381
Aplicações no mercado aberto	603	2.356	Diversas	76	49
Aplicações em depósitos interfinanceiros	246.784	248.278	Exigível em longo prazo	15.128	14.096
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	9.092	8.465	Outras obrigações	15.128	14.096
Vinculados à prestação de garantias	9.092	8.465	Fiscais e previdenciárias	15.128	14.096
Outros créditos	501	603	Patrimônio líquido	261.503	260.140
Diversos	501	603	Capital:		
Outros valores e bens	34	9	De domiciliados no exterior	152.872	152.872
Despesas antecipadas	34	9	Reservas de lucros	104.102	101.245
Realizável a longo prazo	22.735	18.685	Lucros acumulados	4.529	6.023
Outros créditos	22.735	18.685			
Diversos	22.735	18.685			
Permanente	258	258			
Investimentos	258	258			
Outros investimentos	258	258			
Total do ativo	280.012	278.666	Total do passivo e patrimônio líquido	280.012	278.666

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012		
(Em milhares de Reais, exceto o lucro por lote de mil ações)		
	2013	2012
Receitas da intermediação financeira	8.585	11.642
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	8.591	11.641
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(6)	1
Resultado bruto da intermediação financeira	8.585	11.642
Outras receitas/despesas operacionais	(513)	(993)
Outras despesas administrativas	(369)	(352)
Despesas tributárias	(497)	(575)
Outras receitas operacionais	679	649
Outras despesas operacionais	(326)	(715)
Resultado operacional	8.072	10.649
Resultado antes da tributação sobre o lucro	8.072	10.649
Imposto de renda e contribuição social	(3.305)	(4.309)
Provisão para imposto de renda	(2.061)	(2.689)
Provisão para contribuição social	(1.244)	(1.620)
Lucro líquido do semestre	4.767	6.340
Quantidade de ações	86.256.718	86.256.718
Lucro por lote de mil ações - R\$	55,27	73,50

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012				
(Em milhares de Reais)				
	Capital social	Reserva de lucros		Lucros acumulados
	Capital realizado	Estatutária	Legal	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	152.872	91.820	9.108	253.800
Aumento de capital	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	6.340
Destinações:				
Reservas	-	-	317	(317)
Saldos em 30 de junho de 2012	152.872	91.820	9.425	260.140
Saldos em 31 de dezembro de 2012	152.872	93.879	9.985	256.736
Lucro líquido do semestre	-	-	-	4.767
Destinações:				
Reservas	-	-	238	(238)
Saldos em 30 de junho de 2013	152.872	93.879	10.223	261.503

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012		
(Em milhares de Reais)		
	2013	2012
Atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do semestre	4.767	6.340
Lucro líquido	4.767	6.340
Varição de ativos e obrigações	(5.692)	(12.080)
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	7.381	4.238
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(229)	(844)
(Aumento) em outros créditos	(115)	(1.139)
(Aumento) em outros valores e bens	(28)	(4)
(Redução) em outras obrigações	(12.701)	(14.331)
Caixa líquido (aplicado) em atividades operacionais	(925)	(5.740)
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(925)	(5.740)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	1.533	8.108
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	608	2.368

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. (Corretora) tem por objetivo social, entre outras atividades, exercer funções de agente emissor de certificados, intermediar em operações de câmbio, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clubes de investimento, agir como correspondente de outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários. De acordo com a estratégia da ING Group, a Corretora não tem realizado as atividades relacionadas ao seu objeto social.

2 APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e normas emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN), subsidiadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências, registradas de acordo com a Resolução nº 3.823 de 16 de dezembro de 2009 e Carta Circular nº 3.429 de 11 de fevereiro de 2011 do BACEN, e a valorização de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

De acordo com o Pronunciamento Técnico, CPC 23, foram efetuados ajustes nos saldos de depósitos judiciais e provisões fiscais, relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2012. Vide nota 7.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Consideram-se caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias contados da data de sua emissão, cujos recursos podem ser convertidos imediatamente em caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança em seu valor:

	2013	2012
Disponibilidades	5	12
Aplicações no mercado aberto	603	2.356
Caixa e equivalentes de caixa	608	2.368

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

d) Investimentos

As participações acionárias, não destinadas à manutenção da Corretora, e os títulos patrimoniais estão apresentados pelo seu valor de custo.

e) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do semestre.

f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica.

g) Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

3 GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento e o acompanhamento das exposições ao risco operacional são efetuados por área independente de forma consolidada, como segue:

Risco operacional

A possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos são gerenciadas através de estrutura criada com essa finalidade, que contempla instrumentos de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos operacionais desenvolvidos por sua controladora ING Group (Amsterdã - Holanda).

A Administração da Corretora participa ativamente no processo de implementação e manutenção desta estrutura, estabelecendo regras e mandatos que atribuem deveres e responsabilidades e disseminam a política de risco operacional aos diversos níveis da

Corretora. Para o cálculo da parcela referente ao risco operacional, definida pela Circular nº 3.383/08 do Banco Central do Brasil, foi adotada a metodologia de Abordagem do Indicador Básico. O relatório da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponível na sede da Corretora.

4 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

A carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez é composta por operações compromissadas no montante de R\$ 603 (R\$ 2.356 em 2012) lastreadas em títulos públicos com vencimento em até três meses e certificados de depósitos interfinanceiros no montante de R\$ 246.784 (R\$ 248.278 em 2012) com vencimento de 3 a 12 meses.

5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários, o custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, o valor de mercado e a segregação por faixas de vencimento estão demonstradas como segue:

Títulos e valores mobiliários	2013		2012	
	De 1 a 3 anos	Valor contábil/mercado	Custo atualizado	Valor contábil/mercado
Vinculados à prestação de garantias				
Para negociação				
Letras do Tesouro Nacional	9.092	9.092	9.135	8.465
Total	9.092	9.092	9.135	8.465

O valor de mercado representa o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas calculadas a partir da estrutura a termo das taxas de juros estimadas pela ANBIMA ou agentes de mercado, se necessário.

Os títulos públicos federais encontram-se custodiados em conta própria no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC).

6 OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2013		2012	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Imposto de renda a compensar	501	1.154	603	1.164
Depósitos judiciais e administrativos	-	21.581	-	17.521
Total	501	22.735	603	18.685

Imposto de renda a compensar refere-se substancialmente à antecipação de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido do semestre corrente.

7 OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Em conformidade com o Pronunciamento Técnico, CPC 23, itens 41 e 49, aprovado pela Resolução nº 4.007/11 do CMN, houve o reconhecimento contábil dos efeitos anteriores à adesão da anistia fiscal, instituída pela Lei nº 11.941/09, visto que ainda existem controvérsias a respeito da adesão da mesma pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Dessa forma, houve o reconhecimento da provisão e os respectivos depósitos judiciais (Nota 6), sendo o valor do ajuste em 30 de junho de 2013 no montante de R\$ 121 (R\$ 117 em 30 de junho de 2012 e saldo de abertura de R\$ 110).

	2013		2012	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Impostos e contribuições a recolher	3.305	-	4.381	-
Provisão para riscos fiscais	-	15.128	-	14.096
Total	3.305	15.128	4.381	14.096

A provisão para riscos fiscais é representada basicamente por obrigações legais de natureza tributária relacionadas a imposto de renda e contribuição social, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas e depositadas judicialmente pelo valor integral em discussão. O principal processo refere-se a exigência de IRPJ e CSLL sobre a receita da alienação das ações da Bovespa e da BM&F S.A. que substituíram os títulos patrimoniais, quando do processo de desmutualização, no valor atualizado de R\$ 12.717 (R\$ 12.127 em 2012). Foi apresentado recurso voluntário no CARF, ainda pendente de julgamento.

8 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) **Ativos contingentes:** em 30 de junho de 2013 e 2012 não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como prováveis de realização.

b) **Passivos contingentes classificados como perda possível e sem provisão:** a Corretora possui processos administrativos e judiciais de natureza tributária cuja probabilidade de perda é avaliada como possível pela Administração e assessores legais externos e para os quais não foram constituídas provisões. Dentre esses processos, relacionamos os mais relevantes:

- Auto de Infração que tem como objeto a exigência de PIS e COFINS sobre a receita da alienação das ações da Bovespa e da BM&F S.A. que substituíram os títulos patrimoniais, quando do processo de desmutualização, no valor atualizado de R\$ 25 milhões. Foi apresentado recurso voluntário no CARF, ainda pendente de julgamento.

- Auto de Infração que tem como objeto a exigência de CPMF, em virtude de suposta falta de pagamento do tributo, no valor atualizado de R\$ 7 milhões. Foram apresentadas contrarrazões à Câmara Superior de Recursos Fiscais, ainda pendente de julgamento.

Adicionalmente aos processos acima relacionados, a Corretora possui outros processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 13 milhões.

c) **Depósitos judiciais:** correspondem, basicamente, a processos judiciais relativos a obrigações legais de natureza tributária. Os principais valores depositados estão relacionados exigência de IRPJ e CSLL sobre a receita da alienação das ações da Bovespa e da BM&F S.A. no montante de R\$ 12.717 (R\$ 12.127 em 2012), créditos de IRRF 1999 no montante de R\$ 4.034 (R\$ 3.805 em 2012), suspensão da exigibilidade da contribuição ao PIS no montante de R\$ 1.609 (R\$ 1.384 em 2012) e compensação indevida de prejuízo fiscal no montante de R\$ 2.779. O saldo remanescente é composto, basicamente, por depósitos para interposição de recursos fiscais.

9 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação dos valores registrados em contas de resultado a título de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido está demonstrada como segue:

Apuração de imposto de renda e contribuição social	2013		2012	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Corrente				
Resultado antes dos impostos	8.072	8.072	10.649	10.649
Adições temporárias	191	191	142	142
Adições permanentes	29	29	12	12
Base tributável	8.292	8.292	10.803	10.803
Imposto de renda/contribuição social (alíquota 15%)	(1.244)	(1.244)	(1.620)	(1.620)
Adicional de imposto de renda (alíquota de 10%)	(817)	-	(1.068)	-
Imposto de renda e contribuição social	(2.061)	(1.244)	(2.689)	(1.620)

10 OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As operações com partes relacionadas foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos correspondentes em 30 de junho de 2013 e 2012 estão demonstrados como segue:

	2013	2012
Ativo e (passivo)		
Aplicações em operações compromissadas	603	2.356
Aplicações em depósitos interfinanceiros	246.784	248.278
Provisão de outras despesas administrativas	(26)	(11)
Receitas e (despesas)		
Rendas de aplicações em operações compromissadas	42	232
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	8.320	11.028
Outras despesas administrativas	(77)	(70)

As mencionadas operações foram realizadas com o ING Bank N.V. Filial São Paulo em condições e taxas de mercado vigentes na data, conforme Resolução nº 3.750/09 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

11 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social está representado por 86.256.718 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 43.128.359 ordinárias e igual quantidade de preferenciais.

A reserva de lucros é constituída ao final de cada exercício social na forma prevista na legislação societária brasileira, sem designação específica, podendo ser utilizada para distribuição de dividendos ou futuro aumento de capital, de acordo com o que for definido pelos cotistas em atos societários pertinentes.

É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, conforme estabelecido no estatuto social, e ajustado na forma da legislação vigente, ao qual poderá ser imputado o valor dos juros pagos ou provisionados, a título de remuneração do capital próprio.

12 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a) A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada, considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional e alterações posteriores. Em 30 de junho de 2013, o valor do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) correspondia a 26,16% do valor do patrimônio de referência ajustado (25,77% em 2012).

b) Em 30 de junho de 2013 e 2012 não havia operações próprias com instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e compensação.

c) Outras despesas administrativas correspondem às despesas de serviços do sistema financeiro nacional R\$ 89 (R\$ 83 em 2012), despesas de comunicações R\$ 49 (R\$ 43 em 2012) e despesas com convênio R\$ 77 (R\$ 70 em 2012) e outras despesas administrativas no montante de R\$ 154 (R\$ 156 em 2012).